


Gabarito da Prova

As respostas do gabarito: (são as respostas corretas das questões)

- 1 - C (peso: 1.5)
- 2 - B (peso: 1.5)
- 3 - B (peso: 1.5)
- 4 - B (peso: 1.74)
- 5 - B (peso: 1.68)
- 6 - D (peso: 1.45)
- 7 - B (peso: 1.45)
- 8 - E (peso: 1.25)
- 9 - A (peso: 1.5)
- 10 - B (peso: 1.25)
- 11 - E (peso: 1.45)
- 12 - D (peso: 2.016)
- 13 - E (peso: 1.74)
- 14 - C (peso: 1.5)
- 15 - B (peso: 1.68)
- 16 - C (peso: 2.016)
- 17 - D (peso: 1.25)
- 18 - B (peso: 1.74)
- 19 - E (peso: 1.5)
- 20 - C (peso: 1.5)
- 21 - C (peso: 1.74)
- 22 - A (peso: 1.25)
- 23 - A (peso: 2.016)
- 24 - E (peso: 1.74)
- 25 - B (peso: 1.5)

A seguir a prova completa com as respostas do gabarito marcadas (são as respostas corretas das questões).

Geografia Agrária	
1-	Observe a sequência de imagens: 
	De acordo com as imagens selecione a alternativa que cita corretamente o processo exposto e suas possíveis problemáticas
Peso: 1.5	
(A)	A inserção de maquinários agrícolas modernos tem ampliado a produtividade rural e contribuído para o desenvolvimento tecnológico no campo. Embora traga benefícios econômicos, esse processo pode estar associado ao aumento da competitividade entre produtores e a mudanças nas dinâmicas fundiárias e sociais, com consequências que variam regionalmente.



OBG

Olimpíada Brasileira de Geografia

(B) O processo de modernização do trabalho no meio rural introduz desafios importantes, como o uso crescente de tecnologias, que podem tanto substituir a mão de obra humana quanto gerar novas funções técnicas. No entanto, esses avanços nem sempre resultam em melhorias nas condições salariais, e os impactos ambientais variam conforme o tipo de cultivo adotado

(C) O processo de modernização da agricultura expõe problemáticas como a substituição da mão de obra humana por maquinários cada vez mais tecnológicos, o agravamento das questões ambientais, o êxodo rural e inchaço das cidades, a concentração da terra e da renda e intensificação de lutas sociais.

(D) A modernização da agricultura, incentivada por políticas públicas e investimentos privados, pode provocar desequilíbrios socioambientais. Embora fortaleça a economia agrícola, ainda existem desafios relacionados à atuação do Estado frente aos grandes produtores e à mobilização de movimentos sociais em algumas regiões.

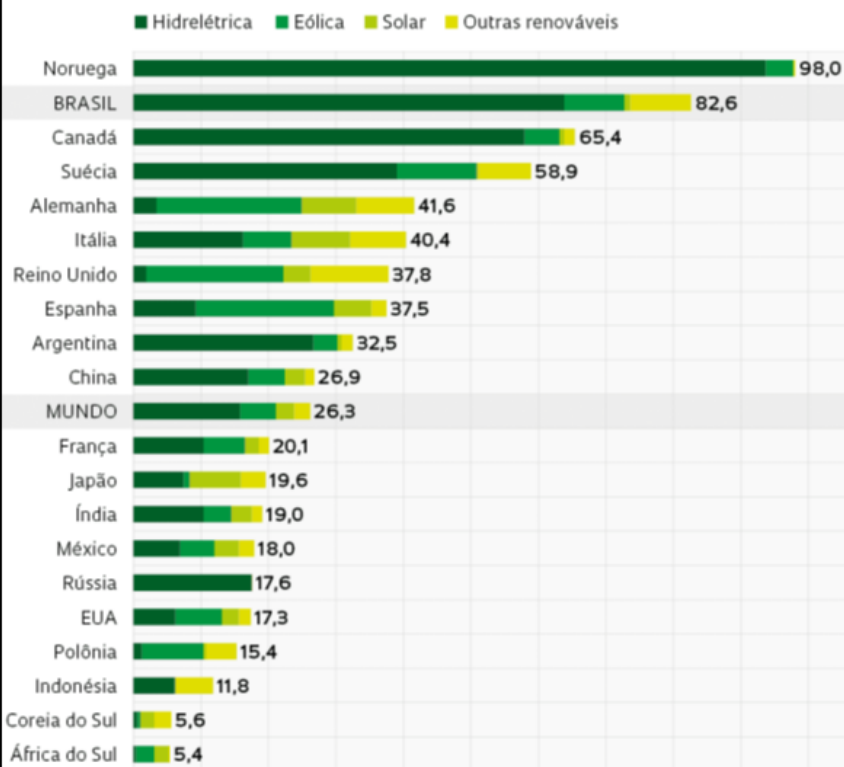
(E) A utilização de maquinários agrícolas modernos no Brasil impulsionou a produtividade e possibilitou o uso de novas técnicas, como o cultivo de alimentos geneticamente modificados. Apesar disso, permanecem questões relevantes como a distribuição desigual de terras, o uso intensivo de recursos naturais e o debate sobre segurança alimentar em determinadas localidades.

Geografia Ambiental

2- A capacidade de energia renovável nos sistemas energéticos do mundo cresceu quase 50% no último ano, como aponta relatório da Agência Internacional de Energia (IEA). A porcentagem indica um caminho positivo na busca para a redução do consumo de combustíveis não renováveis até o ano de 2030, conforme meta estabelecida na COP28. Dados da Enerdata (2022) apontam a Noruega como o país com maior produção de energias renováveis no mundo. O país europeu tem 98,5% de toda energia proveniente de fontes renováveis de energia, majoritariamente de hidrelétricas. As energias eólicas e solar também são utilizadas, mas em menor proporção, especialmente porque o clima não é propício para a captação dessas fontes de energia renovável. Enquanto a Noruega produz cerca de 36 mil megawatts de energia renovável no ano, o Brasil gerou, em 2023, mais de 190 gigawatts a partir de energias renováveis. Mesmo gerando mais energia, o país está na segunda colocação no ranking mundial de produção de energia renovável. Isso porque, há uma capacidade de produção maior, sendo que, atualmente, 89,2% da energia produzida no país é oriunda de fontes renováveis. Disponível em: <https://g1.globo.com/pr/parana/especial-publicitario/cogecom/energia-sustentavel-e-mais-barata-para-todos/noticia/2024/09/30/quais-sao-os-paises-que-mais-investem-em-energia-limpa.ghtml>. Acesso em: 10 de abr. 2025.

Geração de energia elétrica por fontes renováveis

Participação sobre total gerado (%). Países escolhidos com pelo menos 100 TWh – 2019



Com base no texto, qual das alternativas melhor reflete um desafio geográfico relacionado à transição energética global?

Peso: 1,5

(A) A instalação de painéis solares em larga escala tende a ser inviável em países de clima tropical como o Brasil.

(B) A geração de energia renovável depende não apenas de tecnologia, mas das condições naturais específicas.

Olimpíada Brasileira de Geografia

(C)	A meta da COP28 será alcançada com mais facilidade por países com histórico industrial e energético recente.
(D)	O alto custo das hidrelétricas impede países desenvolvidos de liderarem a produção de energia limpa.
(E)	A matriz energética mundial deve manter sua dependência dos combustíveis fósseis por questões de estabilidade econômica.

3- A realização da Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima - COP 30 em Belém do Pará, em 2025, ocorre em um momento crucial para o Brasil, que nos últimos anos enfrentou eventos climáticos extremos.



Fonte: Governo Federal. Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=jZv-03NtY5o>>. Acesso: 21 de março de 2025

Diante desse contexto, a escolha do bioma Amazônia como sede da COP 30 reforça:

Peso: 1.5	
(A)	A priorização do Brasil na preservação do bioma amazônico, enquanto outros biomas nacionais apresentam menor vulnerabilidade aos desastres climáticos.
(B)	O reconhecimento da importância da floresta amazônica na regulação climática global, especialmente em um país que tem enfrentado impactos severos das mudanças climáticas.
(C)	O papel central da Amazônia na segurança alimentar do Brasil, sendo a região menos afetada por eventos climáticos extremos.
(D)	A necessidade de reduzir a importância da COP 30, uma vez que os desafios climáticos do Brasil estão concentrados em desastres regionais e não em acordos internacionais.
(E)	A contradição entre o discurso ambiental da COP 30 e as dificuldades do Brasil em lidar com desastres climáticos internos, destacando a necessidade de políticas públicas mais eficazes para adaptação e mitigação.

Biogeografia

4- Observe as imagens abaixo



Assinale a alternativa que identifica respectivamente os biomas das fotos e suas características climáticas, de vegetação e ameaças no contexto atual:

Peso: 1.74	
(A)	Taiga - Frio, com verões curtos e invernos longos; vegetação de coníferas; exploração de recursos naturais e mudanças climáticas (degelo de algumas áreas). Floresta temperada - Quatro estações bem definidas; vegetação de caducifólias (carvalhos e faias); urbanização e agricultura intensiva.
(B)	Tundra - Frio extremo com verões curtos e invernos longos; musgos e gramíneas, quase sem árvores; aquecimento global (degelo de algumas áreas) e exploração de petróleo. Floresta tropical - Quente e úmido o ano todo; floresta densa com grande variedade de árvores altas e plantas; desmatamento, mineração e agricultura intensiva.



OBG

Olimpíada Brasileira de Geografia

(C) Pradaria - Clima temperado com seco, com variações; gramíneas baixas com poucas árvores; exploração do solo pela agropecuária e monoculturas. Mediterrâneo - Verões quentes e secos e invernos amenos e chuvosos; arbustos densos e plantas adaptadas ao fogo; incêndios florestais, turismo e expansão urbana.

(D) Taiga - Frio, com verões curtos e invernos longos; vegetação de coníferas; exploração de recursos naturais e mudanças climáticas (degelo de algumas áreas). Floresta tropical - Quente e úmido o ano todo; floresta densa com grande variedade de árvores altas e plantas; desmatamento, mineração e agricultura intensiva.

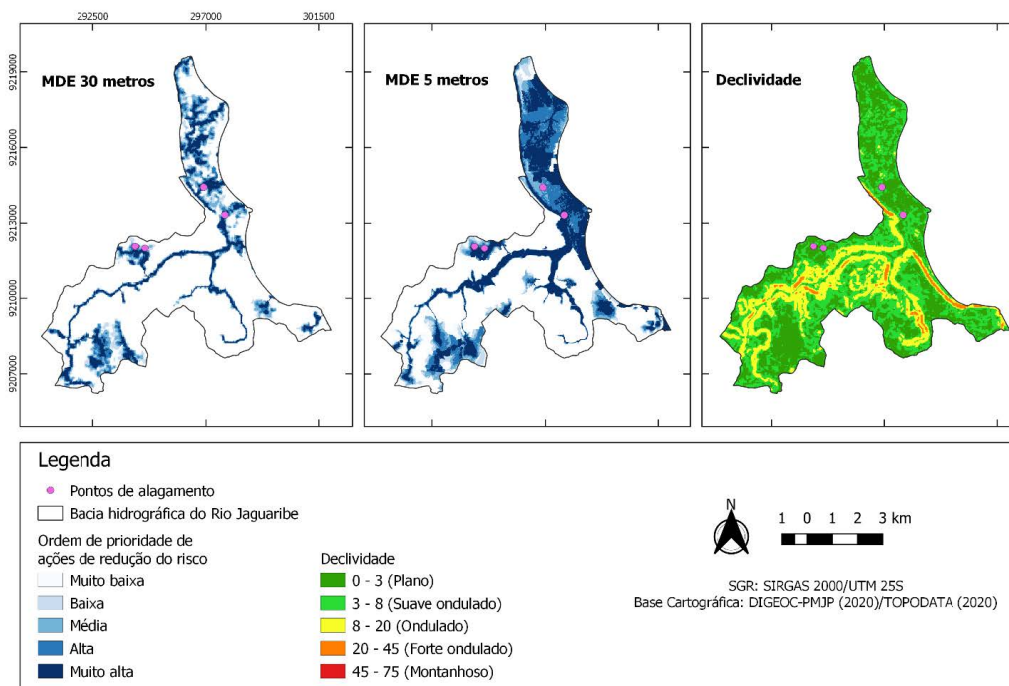
(E) Tundra - Frio extremo com verões curtos e invernos longos; musgos e gramíneas, quase sem árvores; aquecimento global (degelo de algumas áreas) e exploração de petróleo. Floresta temperada - Quatro estações bem definidas; vegetação de caducifólias (carvalhos e faias); urbanização e agricultura intensiva

SR-Cartografia

5-

A análise do MDE (Modelo Digital de Elevação) com resoluções de 30 e 5 metros, combinada com o mapa de declividade da Bacia Hidrográfica do Rio Jaguaribe, no município de João Pessoa (PB), permite identificar áreas prioritárias para ações de redução de risco de alagamento.

Pontos de alagamento da Bacia Hidrográfica do Rio Jaguaribe (PB)



(Adaptado de: Queiroga; Oliveira; Filgueira; Cunico. *Mapeamento de áreas suscetíveis à inundação aplicando diferentes modelos digitais de elevação no modelo Height Above the Nearest Drainage (HAND)*, 2022.

Considerando os dados cartográficos e os pontos de alagamento destacados, qual das alternativas a seguir apresenta a interpretação mais coerente sobre os fatores condicionantes dos alagamentos nesta bacia?

Peso: 1.68

(A) As áreas com maior prioridade de redução de risco coincidem com regiões de alta declividade, o que indica que a velocidade de escoamento superficial é o principal fator responsável pelos alagamentos mapeados.

(B) As zonas com prioridade muito alta para mitigação de risco estão majoritariamente em áreas planas e suavemente onduladas, o que sugere que a baixa infiltração dos solos e o represamento das águas têm papel relevante nos episódios de alagamento.

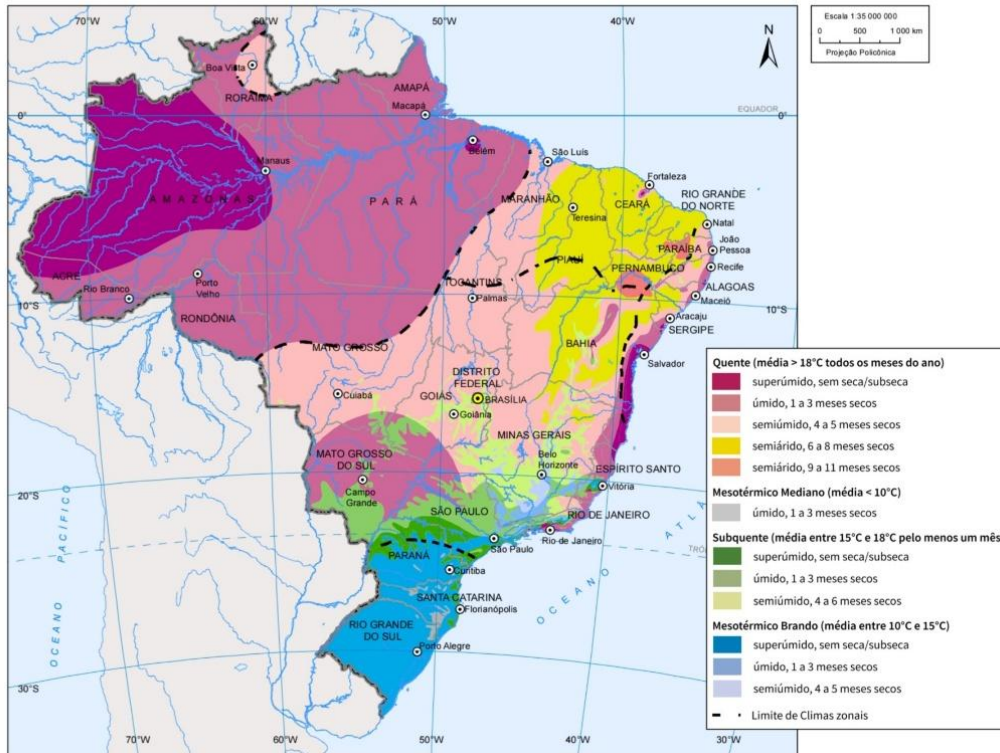
(C) Os pontos de alagamento estão concentrados em áreas com relevo moderadamente ondulado a montanhoso, onde a impermeabilização urbana intensa e o encurtamento do tempo de resposta hidrológica agravam os alagamentos, mesmo em regiões com maior declividade.

(D) A resolução de 30 metros do MDE permite identificar padrões hidrológicos mais amplos, o que a torna mais útil para mapeamentos estratégicos em nível de bacia do que a resolução de 5 metros, que é mais sensível a variações pontuais e pode incluir ruídos topográficos.

(E) A distribuição dos pontos de alagamento sugere que a principal causa dos eventos hidrológicos é a proximidade com áreas de recarga hídrica natural situadas em cotas elevadas da bacia, que geram enxurradas constantes.

6-

Clima



Com base no conhecimento geográfico e na leitura atenta da representação cartográfica, analise as afirmativas a seguir:

- A porção central da Região Norte do Brasil, incluindo boa parte do estado do Amazonas, é classificada como clima úmido com até 3 meses secos, indicando influência direta da floresta amazônica sobre o regime hídrico local.
- A Região Sul do Brasil está inserida majoritariamente em um clima mesotérmico brando (10-15 °C), com predominância de áreas semiúmidas, como revelado pelo uso da cor azul clara no mapa.
- Estados com grande extensão territorial e diversidade de relevo, como Minas Gerais e Mato Grosso, apresentam predomínio de climas subtropicais úmidos, conforme evidenciado pelas cores verde-escuras no mapa.
- O clima semiárido, indicado no mapa com cores alaranjadas, se concentra nas áreas interiores do Nordeste, evidenciando uma clara associação entre continentalidade e baixa umidade relativa do ar.

Com base na representação cartográfica, assinale a alternativa correta:

Peso: 1.45	
<input type="radio"/>	(A) Apenas as afirmativas I e IV estão corretas.
<input type="radio"/>	(B) Apenas as afirmativas II e III estão corretas.
<input type="radio"/>	(C) Apenas a afirmativa IV está correta.
<input checked="" type="radio"/>	(D) Todas as afirmativas estão incorretas.
<input type="radio"/>	(E) Todas as afirmativas estão corretas.
GeogFísica-Clima	

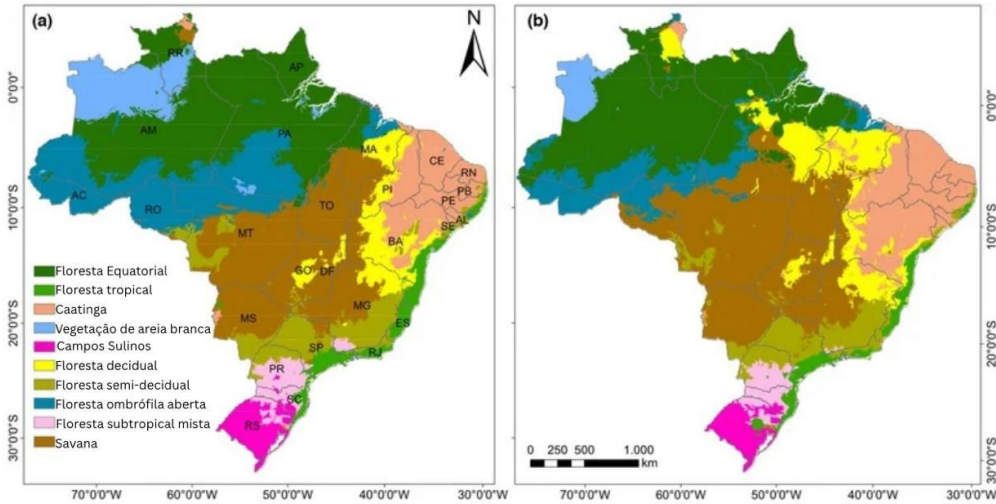


OBG

Olimpíada Brasileira de Geografia

7-

Mapa de cobertura dos biomas brasileiros



- (a) Distribuição atual
(b) Distribuição modelada para 2070

As mudanças climáticas têm provocado alterações significativas nos ecossistemas terrestres, afetando a biodiversidade, o regime de chuvas, a frequência de eventos extremos e a distribuição de vegetações nativas.

Portanto, observe o mapa para responder à questão

Sobre as mudanças na vegetação, assinale a alternativa correta

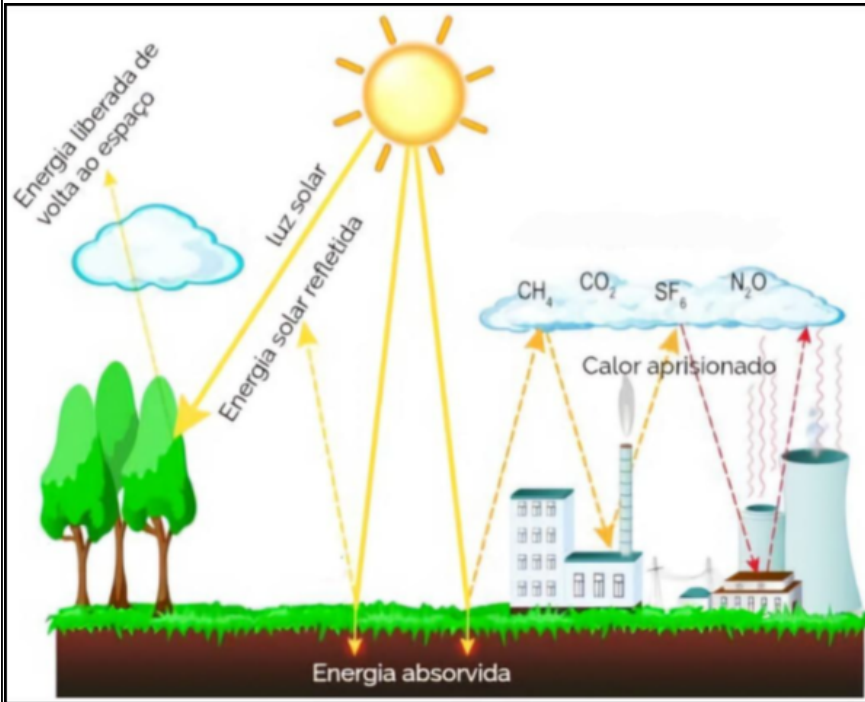
Peso: 1.45	
<input type="radio"/> (A)	A floresta subtropical mista e os campos sulinos indicam a maior redução da cobertura vegetal, associada a mudanças climáticas e alterações no uso do solo.
<input checked="" type="radio"/> (B)	A bacia amazônica parece ser a região mais suscetível a mudanças, com reduções significativas na cobertura de floresta ombrófila aberta por meio da savanização.
<input type="radio"/> (C)	O aumento da área de savanas no Brasil parece ocorrer principalmente em direção à floresta tropical e floresta decidual, localizadas próximas as áreas de transição
<input type="radio"/> (D)	A floresta semi-decidual tende a manter parte de sua área original, enquanto a floresta decidual sofre transformações, inclusive pela expansão de savanas.
<input type="radio"/> (E)	O aumento da área da caatinga em parece ocorrer principalmente em direção à floresta equatorial ao mesmo tempo em que é reduzida pelo processo de savanização.



OBG

Olimpíada Brasileira de Geografia

8- Observe a imagem abaixo



Assinale a alternativa que descreve corretamente o fenômeno apresentado e suas implicações:

Peso: 1.25

- () **A** A inversão térmica ocorre quando uma camada de ar frio permanece junto à superfície, aprisionada por outra de ar quente acima, dificultando a dispersão de poluentes. Com isso, a qualidade do ar piora, sobretudo em áreas urbanas, agravando problemas respiratórios e ambientais que prejudicam especialmente crianças e idosos
- () **B** As ilhas de calor são áreas urbanas que apresentam temperaturas mais elevadas do que as zonas rurais ao redor, devido à concentração de concreto, asfalto e à baixa presença de vegetação. Esse fenômeno intensifica o desconforto térmico, aumenta o consumo de energia e pode agravar problemas de saúde, especialmente durante ondas de calor.
- () **C** As chuvas ácidas resultam da liberação de óxidos de enxofre e nitrogênio na atmosfera, principalmente por atividades industriais e queima de combustíveis fósseis. Esses gases reagem com o vapor d'água, formando ácidos que se precipitam com a chuva. Seus efeitos incluem a acidificação do solo e da água, danos à vegetação e a fauna aquática.
- () **D** O aquecimento global refere-se ao aumento gradual da temperatura média do planeta, causado principalmente pela intensificação do efeito estufa devido à emissão de gases poluentes. Esse fenômeno tem provocado secas prolongadas, derretimento de geleiras, elevação do nível do mar e impactos nos ecossistemas e na vida humana.
- () **E** O efeito estufa é um processo natural que regula a temperatura da Terra, tornando possível a existência da vida. Contudo, sua intensificação por emissões antrópicas de gases estufa tem provocado o aquecimento global, a elevação do nível do mar, a intensificação de eventos extremos e a alteração de ecossistemas.

Geografia Cultural

9- Observe as imagens a seguir



Com base nas imagens e nos conhecimentos relacionados com a Geografia cultural, assinale a alternativa correta:

Peso: 1.5

- () **A** As imagens retratam manifestações da cultura afro-brasileira, cuja influência é fundamental na construção da identidade nacional. Tanto a religiosidade quanto a culinária são expressões culturais enraizadas na ocupação do território e devem ser reconhecidas e valorizadas como parte essencial do patrimônio cultural imaterial.

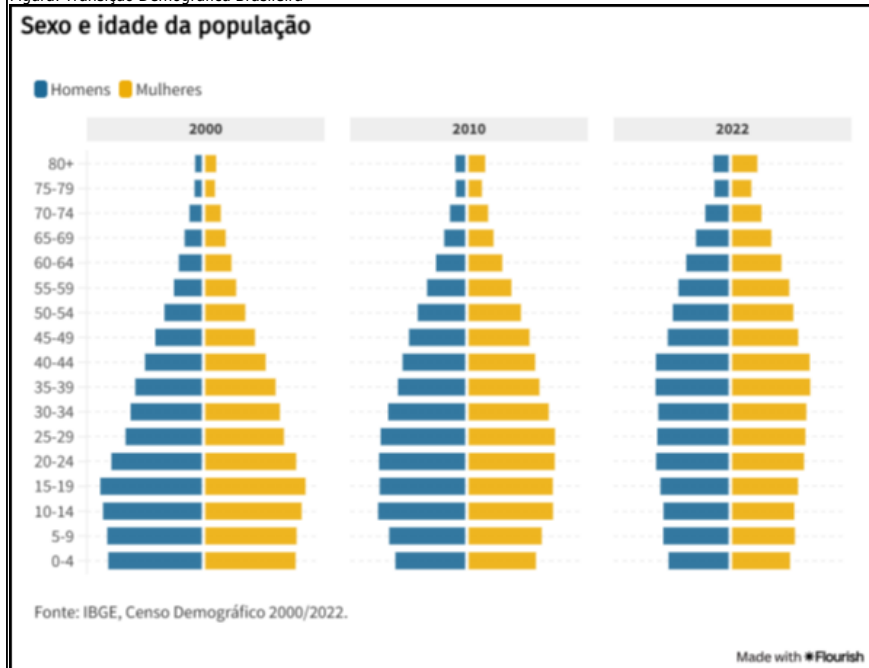
Olimpíada Brasileira de Geografia

- (B) As imagens retratam manifestações da cultura brasileira, fortemente influenciada por países como Portugal e Itália. Essas expressões culturais são símbolos da identidade coletiva nacional e desempenham um papel significativo na organização do espaço e na ocupação do território.
- (C) As manifestações culturais representadas nas imagens refletem o avanço do desenvolvimento das políticas raciais e de valorização da cultura afro-brasileira. O reconhecimento e valorização dessas expressões são responsáveis pela diminuição das desigualdades raciais estabelecidas desde o período colonial.
- (D) As manifestações culturais representadas nas imagens fazem referência a elementos populares da cultura brasileira, como a religiosidade e a culinária, que se desenvolveram principalmente a partir do período colonial. Esses aspectos integram o patrimônio cultural imaterial do Brasil e estão presentes em todo o território nacional.
- (E) As imagens representam a religiosidade e a culinária brasileira, evidenciando a diversidade cultural que se manifesta no território. A diversidade retratada reflete o processo de miscigenação do povo brasileiro e destaca a importância de valorizar essas expressões como parte fundamental do patrimônio cultural imaterial.

GeoHumana-População

- 10- A figura a seguir apresenta a distribuição da população brasileira por sexo e faixa etária nos anos de 2000, 2010 e 2022. Observa-se, ao longo das duas décadas, uma importante transformação na forma da pirâmide etária brasileira, reflexo das mudanças nos padrões de fecundidade, mortalidade e longevidade da população.
- Essas alterações indicam o avanço da transição demográfica, fenômeno que impacta diretamente a formulação de políticas públicas nas áreas de saúde, educação, habitação e previdência social.

Figura: Transição Demográfica Brasileira



(Fonte: <https://anuario.ibge.gov.br/2023/caracteristicas-da-populacao/demografia.html>).

Com base na análise da figura e nos conhecimentos sobre a transição demográfica brasileira, assinale a alternativa que apresenta corretamente uma consequência socioespacial das transformações na estrutura etária do país.

- Peso: 1.25
- (A) A pirâmide etária brasileira manteve-se inalterada entre 2000 e 2022, o que indica estabilidade nos padrões de natalidade e mortalidade e baixa necessidade de ajustes nas políticas públicas.
- (B) O estreitamento da base da pirâmide e o alargamento das faixas superiores indicam o envelhecimento populacional, o que exige ampliação da infraestrutura de saúde e revisão dos modelos de seguridade social.
- (C) A estrutura etária brasileira demonstra um aumento contínuo da população jovem, o que justifica o crescimento acelerado da demanda por creches e escolas de ensino fundamental.
- (D) A tendência observada indica um crescimento vegetativo acelerado, o que reforça a necessidade de políticas de controle populacional em todas as regiões brasileiras.
- (E) O predomínio de população adulta jovem nas pirâmides mais recentes indica a ausência de efeitos da transição demográfica e reduz os desafios do planejamento urbano.

GeoHumana-Econômica



OBG

Olimpíada Brasileira de Geografia

11-

"[...] Nesse espaço banal, a atuação do Estado, além de suas funções igualmente banais, é limitada. Na verdade, mudadas as condições políticas, é nesse espaço banal que o poder público encontraria as melhores condições para sua intervenção. O fato de que o estado se preocupe sobretudo com o desempenho das macroempresas, as quais oferece regras de natureza geral que desconhecem particularidades criadas a partir do meio geográfico, leva à ampliação das verticalidades e, paralelamente, permite o aprofundamento da personalidade das horizontalidades. Nestas, ainda que estejam presentes empresas com diferentes níveis de técnicas, de capital e de organização, o princípio que permite a sobrevivência de cada uma é o da busca de certa integração no processo da ação."

SANTOS, Milton. Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal. Rio de Janeiro: Record, 2000.



Com base no texto e na charge, selecione a alternativa que melhor descreve as dinâmicas apresentadas:

Peso: 1.45

- () **A** A relação entre o Estado e as microempresas cria verticalidades no espaço geográfico. A subordinação do Estado por essas empresas causa a diversificação do mercado e intensificação da exploração dos recursos naturais.
- () **B** A subordinação do Estado pelas grandes empresas pode criar uma homogeneização do espaço geográfico. As macroempresas criam verticalidades que se projetam no território e tendem a torná-lo homogeneizado.
- () **C** O espaço banal é aquele em que ocorrem interações cotidianas entre pessoas e instituições, mas nem sempre recebe atenção direta do Estado. Nesse contexto, a influência crescente das macroempresas pode contribuir para a homogeneização das práticas sociais, afetando as dinâmicas locais.
- () **D** O espaço de vivências entre empresas, instituições e pessoas pode ser chamado de espaço banal. A ampliação das horizontalidades intensifica essas vivências e possibilita a diversificação do mercado pelas macroempresas.
- () **E** As verticalidades e horizontalidades se materializam no espaço banal. As macroempresas estão ligadas às verticalidades e acabam influenciando nas decisões do Estado enquanto as horizontalidades tendem a criar uma maior diversificação do espaço.

Geografia Urbanização

12- Na definição proposta pela Conferência Europeia de Estatísticas de Praga (CAPEL, 2001) são consideradas como áreas urbanas as localidades com mais de 10.000 habitantes ou aquelas com população entre 2.000 e 10.000 moradores onde a população ocupada com o trabalho agrícola não ultrapasse 25% do total.

Tendo como foco o tema da imagem abaixo e toda discussão acerca desta questão, leia as afirmativas e assinale a alternativa correta.

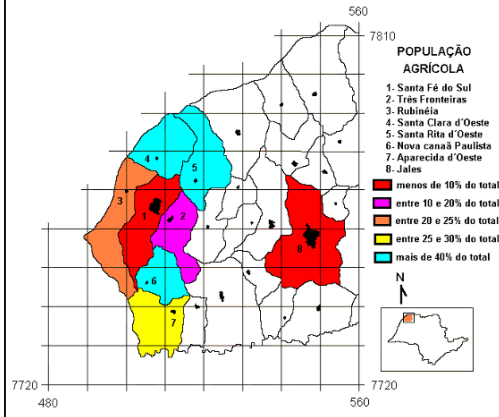


Tabela – População urbana, rural e agrícola no Noroeste paulista

Municípios	Pop. Total	Pop. Urbana	%	Pop. Rural	%	Pop. Agrícola	%
Aparecida d'Oeste	4.930	3.659	74,22	1.271	25,78	1.250	25,35
Jales	46.178	42.332	91,67	3.846	8,33	3.916	8,48
Nova Canaã Pta.	2.482	821	33,08	1.661	66,92	1.139	45,89
Rubinéia	2.602	1.894	72,79	708	27,21	549	21,10
Santa Clara d'Oeste	2.128	1.459	68,56	669	31,44	926	43,52
Santa Fé do Sul	26.475	24.879	93,97	1.596	6,03	1.582	5,98
Santa Rita d'Oeste	2.693	1.553	57,67	1.140	42,33	1.272	47,23
Três Fronteiras	5.147	4.063	78,94	1.084	21,06	1.001	19,45

Fonte: IBGE (2000)

Figura – Porcentagem da população agrícola nos municípios estudados

Peso: 2.016

- (A) Com base nas informações observadas na figura acima e no enunciado, apenas dois municípios dentre os relacionados seriam considerados áreas urbanas.
- (B) Com base nas informações observadas na figura acima e no enunciado, todos os municípios relacionados seriam considerados áreas urbanas.
- (C) Com base nas informações observadas na figura acima e no enunciado, nenhum dos municípios relacionados seriam considerados áreas urbanas.
- (D) Com base nas informações observadas na figura acima e no enunciado, apenas quatro municípios dentre os relacionados não seriam considerados áreas urbanas.
- (E) Com base nas informações observadas na figura acima e no enunciado, apenas cinco municípios dentre os relacionados não seriam considerados áreas urbanas.

Geografia do Gênero

13- Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2023) as mulheres ganham, em média, 77,7% do salário dos homens. Atentando para isto, a gerente do Unit Carreiras Janaina Machado que é especialista em gestão de pessoas, afirma que essa discrepância se deve aos grandes obstáculos que as mulheres enfrentam no mercado de trabalho, acrescentando que essa diferença "Entre uma mulher branca e um homem branco é de 30%, entre uma mulher negra é de 40% a 50%." Enfatizando que "Essa disparidade salarial é uma clara desvalorização do trabalho feminino, que afeta não apenas as mulheres, mas também suas famílias." Obviamente, há todo um processo histórico de desqualificação feminina que infelizmente repercute até nos dias de hoje.

Em relação a essa temática, assista ao vídeo disponível no link <https://www.youtube.com/watch?v=F8pt6ash2Rk> e refletindo no enunciado e no vídeo, sobretudo no entendimento de que essa questão é mais ampla que o valor dos salários, leia as alternativas e assinale a correta.

Peso: 1.74

- (A) Ao mencionar Simone de Beauvoir e sua célebre frase explorada no ENEM de 2015, a socióloga deixa explícito o prejuízo que a socialização igualitária imposta à menina e ao menino confere ao gênero masculino uma injusta vantagem.
- (B) Quando trata da contribuição proporcionada por Angela Davis ao tema, a socióloga destaca que essa autora identifica nessa sociedade patriarcal uma intersecção de problemas que penaliza a mulher, nas diferentes classes sociais e no papel de mãe.
- (C) Diante das três ondas feministas descritas que buscaram a equiparação dos direitos femininos aos masculinos, a defesa do Poder Político na 2ª Onda só foi concretizado no Brasil em 1996 com a lei de cotas para candidaturas femininas.
- (D) Diferentemente dos dados do IBGE apresentados no enunciado, o vídeo retrata dados mais alarmantes que apontam para uma disparidade que situa o salário da mulher em 1/3 daquele registrado pelos homens nas funções de poder e comando.
- (E) Segundo exprime a socióloga em seu vídeo, ser uma pessoa pública implica em não ter direito sobre si mesmo e sobre seu corpo, assumindo uma condição de subserviência e ausência de direitos ou escolhas.

Geografia Geomorfologia



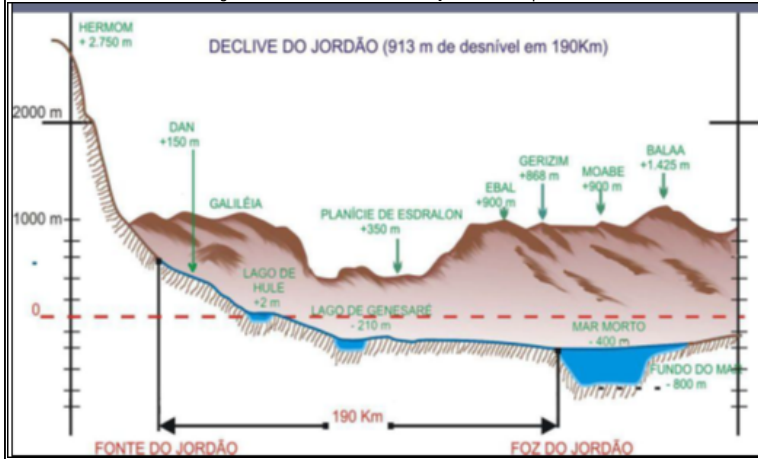
OBG

Olimpíada Brasileira de Geografia

14-

São áreas da superfície terrestre situadas em altitudes mais baixas do que as regiões ao seu redor (relativa) ou até mesmo abaixo do nível do mar (absoluta). Elas podem se originar por diversos processos, como o deslocamento de terrenos, a remoção de sedimentos, a dissolução de rochas ou até impactos de meteoritos. Um exemplo marcante é o Mar Morto, localizado a 416 metros abaixo do nível do mar. Ele banha os territórios de Israel, Jordânia e Cisjordânia e recebeu esse nome devido à altíssima salinidade de suas águas — cerca de dez vezes maior do que a dos oceanos —, condição que impossibilita a existência de vida.

GOETTEMS, Arno Aloisio. Geografia: vestibular + Enem. Edição revisada por Fabio Sasaki. São Paulo: abril, 2025.



Disponível em: <https://slideplayer.com.br/slide/10690973/>. Acesso em: de jun. 2025.

Que tipo de relevo o texto está descrevendo?

Peso: 1.5

(A) Planaltos.

(B) Planícies.

(C) Depressões.

(D) Montanhas.

(E) Cordilheira.

SR-Geoprocessamento

15- Conforme já exprimiu Schubart (1992, p. 31) a partir das ideias apresentadas por Burrough (1987) a elaboração de um zoneamento ecológico-econômico recobra tanto o trabalho de campo como o de laboratório; onde a análise – manipulação e interpretação – dos dados e informações “(...) se faz preferencialmente com a utilização de processo eletrônico, como por exemplo os sistemas de informações geográficas.”

Com base no auxílio que as técnicas de geoprocessamento permitem para a identificação e detalhamento dos recursos naturais, bem como para a delimitação de limites a partir da legislação que procura estabelecer parâmetros e limites de uso, exploração e ocupação de áreas, analise a figura abaixo e assinale a alternativa correta.




FIGURA – Distâncias da Hidrografia

Figura – Recursos Hídricos da Área de Estudo

I - Na imagem acima as técnicas de geoprocessamento foram aplicadas no mapa à esquerda para que pudesse ser gerado com base na Lei 4.771 de 1965 o mapa à direita.

II - Na imagem acima as técnicas de geoprocessamento foram aplicadas no mapa à direita para que pudesse ser gerado com base na Lei 4.771 de 1965, o mapa à esquerda.

III - No mapa à esquerda é identificado nível de degradação ambiental enquanto no mapa à direita é apresentada pelas técnicas de geoprocessamento o cenário futuro.

Peso: 1.68

(A) Nenhuma está correta.


(B) Apenas II está correta.

(C) Apenas I está correta.

(D) Todas estão corretas.

(E) Apenas III está correta.

Geografia Globalização

16-	<p>Analise o texto e a imagem: Guerra Tarifária:</p> <p>"(...) O mundo tem vivido uma verdadeira onda de protecionismo. E essa tendência foi impulsionada com as sinalizações de Donald Trump, que ameaça a imposição de novas tarifas comerciais. As medidas podem, inclusive, colocar os Estados Unidos em uma situação de isolamento global. Antes mesmo de assumir o segundo mandato como presidente, Trump deu mais um passo na guerra comercial com a China. O republicano prometeu criar uma tarifa adicional de 10% sobre os produtos chineses, o que pode impactar o Brasil. Em outra ocasião, ameaçou impor tarifas de 100% aos países do Brics caso o bloco adotasse, em suas transações comerciais, uma moeda própria ou outra moeda em substituição ao dólar estadunidense. (...)”</p>  <p>Fonte modificada: Um Brasil. Disponível em: <https://umbrasil.com/>. Acesso dia 28 de março de 2025</p> <p>Após analisar a imagem e o texto sobre protecionismo comercial, avalie as afirmações abaixo, indicando se são Verdadeiras (V) ou Falsas (F)</p> <p>() A imagem ilustra de forma metafórica como as políticas protecionistas podem funcionar como uma armadilha, sugerindo que, embora pareçam oferecer proteção, podem aprisionar a própria economia que tentam defender.</p> <p>() O texto sugere que as medidas protecionistas são uma tendência isolada dos Estados Unidos sob o governo de Donald Trump, sem relação com movimentos econômicos globais mais amplos.</p> <p>() A imagem e o texto convergem ao apresentar o protecionismo como uma estratégia que pode fortalecer a posição dos países no comércio internacional, sem consequências negativas para suas relações diplomáticas.</p> <p>() Segundo o texto, as políticas protecionistas contemporâneas podem resultar no isolamento internacional dos países que as adotam, especialmente no caso dos Estados Unidos com suas novas tarifas comerciais.</p> <p>() A ilustração representa o protecionismo como uma política que beneficia principalmente as economias menores e mais vulneráveis, contradizendo a ideia de "armadilha" sugerida pela forma de ratoeira.</p>
Peso: 2.016	
(A)	V, F, F, F, F
(B)	F, V, V, V, V
(C)	V, F, F, V, F
(D)	V, V, F, V, F
(E)	F, F, V, F, V
GeogFisica-Hidrografia	

17-
Comitês de Bacia Hidrográfica

“Os Comitês de Bacia Hidrográfica, antes do Sistema Nacional de Gestão dos Recursos Hídricos, constituem o “Parlamento das Águas”, espaço em que representantes da comunidade de uma bacia hidrográfica discutem e deliberam a respeito da gestão dos recursos hídricos compartilhando responsabilidades de gestão com o poder público. Comitê é um termo que indica uma comissão, junta, delegação ou reunião de pessoas, para debate e execução de ações de interesse comum. Bacia hidrográfica é um território delimitado por divisores de água cujos cursos d’água em geral convergem para uma única foz localizada no ponto mais baixo da região (...).”

Fonte modificada: ANA. Disponível em: < <https://www.gov.br/ana/pt/br/assuntos/gestao-das-aguas/fortalecimento-dos-entes-do-singreh/comitesde-bacia-hidrografica> >. Acesso dia 04 de abril de 2025



Fonte modificada: Território - Rogério Haesbaert. Disponível em: < <https://periodicos.ufr.br/geographia> >. Acesso dia 04 de abril de 2025

Análise a imagem que retrata um Comitê de Bacia Hidrográfica e o texto da Agência Nacional de Águas (ANA) apresentados. Considerando a concepção de território apresentada por Rogério Haesbaert como “o espaço construído/construtor de relações de poder, tanto no sentido mais estritamente social (político-econômico e simbólico-afetivo) quanto no sentido da interação indissociável com as chamadas forças da natureza”, avalie criticamente como essa dimensão territorial se manifesta na gestão das bacias hidrográficas no Brasil.

Peso: 1.25

- (**A**) A gestão de bacias hidrográficas através dos comitês representa uma ruptura conceitual com a noção tradicional de território, pois substitui completamente as delimitações político-administrativas por fronteiras naturais, eliminando assim os conflitos de poder preexistentes entre os agentes sociais envolvidos.
- (**B**) Os Comitês de Bacia Hidrográfica são expressões da territorialidade contemporânea onde os limites físico-naturais são secundários frente às determinações político-econômicas, demonstrando que a gestão das águas é predominantemente uma questão de vontade política que sobrepõe os interesses humanos aos condicionantes naturais.
- (**C**) A denominação "Parlamento das Águas" evidencia que a gestão territorial das bacias hidrográficas tem caráter exclusivamente deliberativo-normativo, prescindindo da materialidade espacial e das forças da natureza para estabelecer sua legitimidade, uma vez que a territorialidade se expressa apenas no campo simbólico-institucional.
- (**D**) Os Comitês de Bacia Hidrográfica representam uma configuração territorial híbrida onde a materialidade dos divisores de água e cursos d’água (forças da natureza) é indissociável das relações políticoeconômicas e simbólico-afetivas que se estabelecem entre os diversos agentes sociais, constituindo um território de governança que transcende e simultaneamente incorpora as delimitações físicas e as estruturas de poder preexistentes.
- (**E**) A gestão compartilhada dos recursos hídricos através dos comitês elimina a dimensão conflituosa inerente ao conceito de território, pois estabelece um consenso técnico-científico sobre o uso das águas que neutraliza as disputas de poder entre os diferentes atores sociais, criando um espaço de cooperação despolitizado.

Geografia Histórica

18-

A cidade de Santos (São Paulo), um dos mais antigos e importantes portos do Brasil, teve sua evolução urbana profundamente ligada aos ciclos econômicos que marcaram o país. Desde o período colonial, com o escoamento da produção açucareira e, posteriormente, com o auge do ciclo do café, a cidade portuária experimentou transformações significativas em sua morfologia e dinâmica social. A industrialização e, mais recentemente, a diversificação econômica com o turismo e serviços, adicionaram novas camadas à sua paisagem urbana.

Observe o infográfico abaixo:



1532
Com a chegada de **Martim Afonso** de Souza, a região é povoada por colonos e preparada para iniciar ciclo econômico ligado ao plantio de cana-de-açúcar.

1541
Braz Cubas transfere as atividades do porto da Capitania, situado na atual Ponta da Praia, para a região próxima ao Outeiro de Santa Catarina. Esse movimento transformaria a vida do povoado, ainda chamado Enguaguçu.

1543
Braz Cubas funda a **Santa Casa de Misericórdia**, colocando de vez a futura Vila de Santos nos mapas mundiais.

1545/1546
É fundada a **Vila de Santos**.

1551
A região inicia um lento processo de fortificação, em Bertoga, com o Forte São João. Ao longo dos anos foram surgindo os fortes de Itapema, São Tiago e Barra Grande.

1790
Por dois séculos, a região ficou praticamente no ostracismo, sem investimentos importantes em infraestrutura. Esse período foi quebrado pela construção da Calçada do Lorena, na Serra do Mar, obra considerada das mais avançadas realizadas nas Américas, executada pelo Corpo Real de Engenheiros de Lisboa.

1827
É inaugurado o aterrado de Cubatão, que permitiu a ligação seca entre a Serra do Mar e a Vila de Santos. Até então, todas as mercadorias com destino ao crescente porto santista tinham de ser embarcadas no Porto Geral de Cubatão. Com a benfiteira, o desempenho comercial de Santos praticamente dobrou, inaugurando uma nova página na história local.

1867
Com a vinda da ferrovia, por meio da inauguração da **Estrada de Ferro São Paulo Railway**, que ligava o porto de Santos às principais lavouras de café do Estado, o volume de mercadorias praticamente quadruplicou, assim como a população, devido ao número de oferta de trabalhos, principalmente a imigrantes.

1888
Eduardo Guinle e Cândido Graefreie obtêm concessão para explorar o **Porto de Santos**, com a contrapartida de promover um grandioso projeto de modernização, que acabou transformando a Cidade em um dos maiores polos comerciais do mundo. O primeiro trecho de cais foi inaugurado em 1892.

1893
O governo de São Paulo começou a trabalhar num amplo projeto de saneamento e planejamento urbanístico. Primeiro com o engenheiro sanitarista Esteves Furtado, depois com José Reboças (1895) e Francisco Saturnino de Brito (1905), sendo que este último tocou o plano de obras que mudou a cara de Santos para sempre.

1927
O plano de expansão do Porto era o grande projeto da Cia. Docas de Santos (Codesp) para a década de ouro. A ocupação da margem esquerda do canal do estuário iria triplicar a capacidade do porto, pelo menos. Mas os planos não saíram do papel, porque as autoridades exigiam que a empresa portuária se concentrasse primeiro na ocupação da margem santista do cais.

1948
No pós-Segunda Grande Guerra, Santos se viu diante de grande demanda comercial sem, contudo, ter estrutura viária e portuária para atendê-la. Assim, o governo paulista contratou o engenheiro Francisco Prestes Maia, que fez um plano macro de transformações estruturais, mas se concretizou na totalidade.

2007
Prefeitura e Codesp se unem para projetar mudanças nas áreas dos armazéns antigos (entre o Valongo e o Paquetá). O chamado **Marina Porto de Santos**, transformaria a Cidade, mas acabou não saindo do papel. Assim, como o projeto Porto Valongo, criado em 2012.

(Elaborado por Mônica Sobral - Jornal A Tribuna. Fonte: Blog Memória Santista)

Considerando a trajetória histórica de Santos e a influência de seus diferentes ciclos econômicos, qual das seguintes características urbanas contemporâneas melhor reflete essa evolução multifacetada?

- Peso: 1,74
- (A) Uma estrutura urbana totalmente modernizada, com a erradicação de construções históricas e a predominância de edifícios de alta tecnologia voltados para atividades portuárias e financeiras, simbolizando sua completa adaptação à economia globalizada.
- (B) A manutenção de um centro histórico bem preservado, com edifícios coloniais e do período do café em contraste com áreas industriais revitalizadas para fins culturais e de lazer, evidenciando a coexistência de diferentes marcos temporais e funcionais.
- (C) Uma homogeneização social e econômica da população, com a valorização imobiliária impulsionada pelo turismo e pela expansão portuária resultando na expulsão da população de baixa renda para áreas periféricas sem infraestrutura.
- (D) A especialização funcional de toda a área urbana em atividades estritamente ligadas ao porto, com a ausência de bairros residenciais significativos e de uma vida urbana diversificada para além da logística e do comércio marítimo.



OBG

Olimpíada Brasileira de Geografia

(E) Uma completa desarticulação entre a área portuária e o tecido urbano da cidade, com a zona portuária isolada por extensas áreas de armazenagem e infraestrutura de transporte, dificultando a integração social e econômica com o restante do município.

Geografia da Saúde

19- Com base no quadro a seguir, analise a relação entre os diferentes tipos de desigualdade e os fatores que condicionam o acesso à saúde no Brasil.

Desigualdades no acesso aos serviços de saúde

DESIGUALDADE SOCIOECONÔMICA	DESIGUALDADE GEOESPACIAL	DESIGUALDADE DE GÊNERO	DESIGUALDADE ÉTNICA/RACIAL	DESIGUALDADE E PESSOAS COM DEFICIÊNCIA
PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS <ul style="list-style-type: none">• Transversal a outras dimensões das desigualdades• Dificuldade de acesso aos serviços básicos de saúde:• Saúde da mulher• Saúde bucal• Mais presente entre as populações mais vulnerabilizadas PRINCIPAIS BARREIRAS <ul style="list-style-type: none">• Socioeconômicas• Geográficas• Disponibilidade de serviços• Cultural FATORES CONDICIONANTES <ul style="list-style-type: none">• Renda• Escolaridade• Status econômico	PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS <ul style="list-style-type: none">• Associada com as desigualdades socioeconômicas, étnico/raciais e de gênero• Desigual acesso em áreas urbanas e remotas/rurais e o tempo de deslocamento para acessar as unidades de saúde; PRINCIPAIS BARREIRAS <ul style="list-style-type: none">• Geográficas• Socioeconômicas• Disponibilidade de serviços FATORES CONDICIONANTES <ul style="list-style-type: none">• Transporte• Moradia• Escolaridade• Renda	PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS <ul style="list-style-type: none">• Associada com as desigualdades socioeconômicas• Desigualdade entre homens e mulheres• Desigualdade entre mulheres residentes de áreas rurais e urbanas, imigrantes, indígenas e privadas de liberdade. PRINCIPAIS BARREIRAS <ul style="list-style-type: none">• Socioeconômicas• Culturais• Disponibilidade de serviços• Geográfica FATORES CONDICIONANTES <ul style="list-style-type: none">• Renda• Escolaridade	PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS <ul style="list-style-type: none">• Associada com as desigualdades socioeconômicas e moderada associação com a desigualdade de geoespacial e de gênero• Dificuldade de acesso das populações originárias e imigrantes• Dificuldade de comunicação• Questões culturais PRINCIPAIS BARREIRAS <ul style="list-style-type: none">• Socioeconômicas• Disponibilidade de serviços• Cultural (muito presente) FATORES CONDICIONANTES <ul style="list-style-type: none">• Renda• Escolaridade	PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS <ul style="list-style-type: none">• Associada com as desigualdades socioeconômicas e moderada associação com a desigualdade de geoespacial e de gênero• Dificuldade de acesso a cuidados de saúde mental• Saúde bucal• Prevenção ao câncer cérvico-uterino• Atenção infantil PRINCIPAIS BARREIRAS <ul style="list-style-type: none">• Socioeconômicas• Disponibilidade de serviços• Arquitetura• Aceitabilidade FATORES CONDICIONANTES <ul style="list-style-type: none">• Renda• Escolaridade• Acessibilidade nas escolas

Assinale a alternativa mais coerente com as informações apresentadas e com a complexidade do tema.

Peso: 1,5

(A) A desigualdade geoespacial, embora relacionada a fatores econômicos, étnico-raciais e de gênero, tende a se manifestar prioritariamente por barreiras físicas e territoriais, o que pode levar à percepção de que seus efeitos são mais localizados do que os da desigualdade de gênero, cuja atuação se dá em múltiplos contextos sociais.

(B) A transversalidade da desigualdade socioeconômica, por afetar outras dimensões, pode levar à percepção de que as barreiras culturais exercem maior influência que as econômicas, o que reforçaria a ideia de que o "status econômico" resulta da exclusão, e não necessariamente a antecede.

(C) A desigualdade de gênero impacta especialmente mulheres indígenas e em privação de liberdade, e embora envolva aspectos territoriais, suas barreiras mais evidentes estão ligadas a fatores socioculturais, o que pode obscurecer sua relação com a disponibilidade de serviços e localização geográfica.

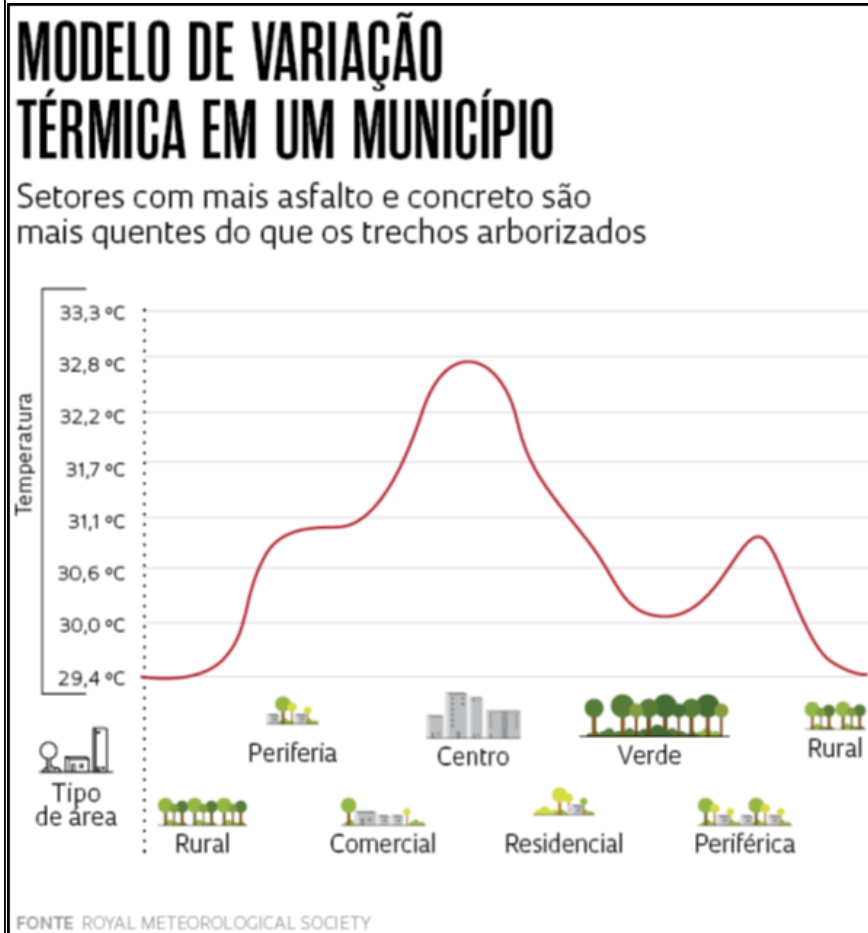
(D) A desigualdade étnico-racial, ao se articular com barreiras socioeconômicas e culturais, evidencia múltiplas vulnerabilidades associadas ao território e ao gênero, embora os fatores estruturais como escolaridade nem sempre sejam diretamente destacados nesse tipo de desigualdade.

(E) A desigualdade vivida por pessoas com deficiência articula barreiras arquitetônicas e de aceitabilidade, sendo uma das poucas a incorporar explicitamente acessibilidade escolar como fator condicionante, além de refletir elementos das demais dimensões.

Geografia Sensoriamento Remoto

20- O gráfico abaixo representa a variação térmica registrada em diferentes setores de um município, evidenciando o contraste entre áreas urbanizadas e regiões com vegetação. A distribuição térmica expressa um dos efeitos da urbanização não planejada e desprovida de critérios de sustentabilidade: as chamadas ilhas de calor urbanas.

Segundo a Royal Meteorological Society e a Pesquisa FAPESP, esse fenômeno não se restringe às grandes metrópoles e já se observa em cidades médias e até pequenas. Os impactos, contudo, não se distribuem de forma homogênea no espaço urbano, aprofundando desigualdades já existentes.



(Fonte: <https://revistapesquisa.fapesp.br/efeito-das-ilhas-de-calor-urbano-esquenta-ate-cidades-de-medio-e-pequeno-porte/>)

Com base na imagem apresentada e nos conhecimentos sobre o clima urbano e os efeitos da urbanização desigual, assinale a alternativa que expressa, de maneira crítica e fundamentada, os fatores estruturais e as consequências socioespaciais da intensificação das ilhas de calor nos centros urbanos brasileiros.

- Peso: 1.5
- (A) As ilhas de calor urbanas são mais intensas nas periferias, onde há concentração populacional, o que eleva a temperatura local por acúmulo de calor corporal e uso excessivo de eletrodomésticos.
- (B) A homogeneidade térmica observada em áreas centrais demonstra a eficácia do planejamento urbano e da distribuição igualitária de infraestrutura entre as regiões da cidade.
- (C) A elevação da temperatura nas áreas urbanizadas é reflexo da substituição de coberturas vegetais por superfícies impermeáveis, agravando os riscos climáticos e sanitários, especialmente nas áreas onde há maior vulnerabilidade social e menor acesso a infraestrutura verde.
- (D) A variação térmica observada é predominantemente causada por fatores naturais, como a variação altimétrica e a inclinação do relevo, sendo pouco influenciada pelas intervenções antrópicas.
- (E) O fenômeno das ilhas de calor tem impacto exclusivo sobre o ambiente físico, não interferindo nos padrões de saúde pública ou nas dinâmicas sociais das cidades.
- Geografia Social**

21- Segundo entende Carlos (2013), uma pesquisadora que estuda os efeitos da perversa distribuição de renda nas cidades, a segregação vivenciada no cotidiano urbano, manifesta-se de diferentes formas, indo desde o acesso e aspecto da moradia, até ao transporte, acessibilidade, assim como na deterioração e diminuição dos espaços públicos. Portanto, vai além do morar e abrange também o habitar, pois sua complexidade vai além da fragmentação dos espaços e lugares da cidade, expandindo-se até a restrição dos direitos e dos usos que se podem fazer dela.

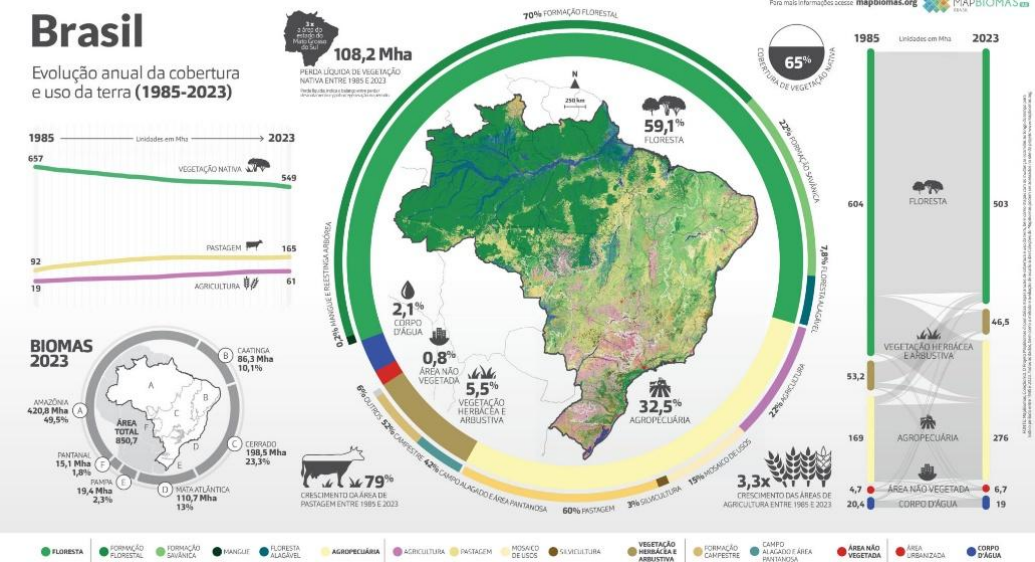
Em relação a essa a temática, assista ao vídeo disponível no link https://www.youtube.com/watch?v=l_bUZpezKaA , e assinale a alternativa que melhor interpreta a manifestação da segregação socioespacial mostrada no vídeo, com base nos debates de Carlos (2013).



- Peso: 1.74
- (**A**) No espaço urbano a segregação socioespacial que nasce da concentração de renda torna-se evidente pela exclusão que proporciona e, sobretudo, pela distância que impõe entre os recortes urbanos e o centro da cidade como atesta a imagem.
- (**B**) A imagem acima deixa claro que todo espaço periférico nos domínios da cidade constitui a manifestação física da segregação impositiva que constitui a manifestação mais agressiva no espaço e repercute na qualidade de vida da população.
- (**C**) Por mais que a segregação socioespacial seja uma consequência da exclusão de renda e do espaço, ela não é imposta a todos, havendo aqueles que participam de uma segregação voluntária como muito bem fica evidenciado na imagem acima.
- (**D**) A segregação socioespacial opõe o urbano e o rural, expondo a dicotomia que existe na relação cidade-campo e que alcança as áreas urbanas, estabelecendo os usos diferenciados do espaço conforme a aptidão de áreas como a imagem acima evidencia.
- (**E**) Na imagem fica evidenciada a relação centro-periferia e o papel de subordinação da periferia ao centro urbano em razão dos serviços e infraestrutura disponibilizada, expondo a insalubridade que prevalece sobre a periferia urbana.

GeogFisica-Solos

22- Observe o Mapa para responder à questão.



(MapBiomias - 2025)

Com base no mapa e nos conhecimentos sobre o uso e degradação do solo, assinale a alternativa correta

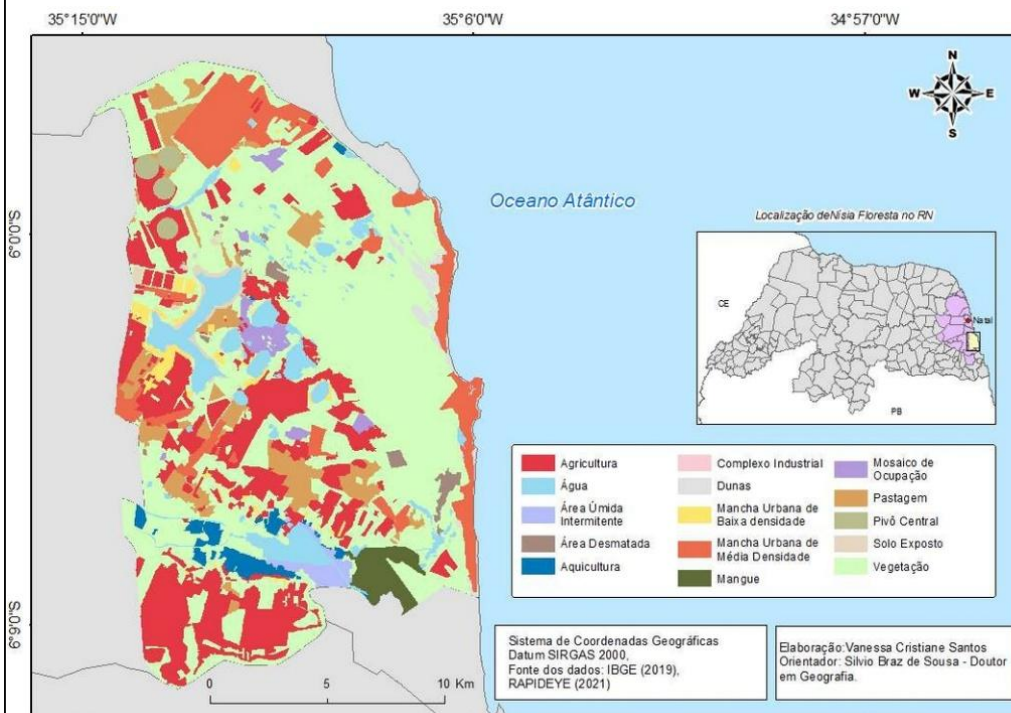
- Peso: 1.25
- (**C**) A expansão agropecuária, muitas vezes sem planejamento ambiental, acarreta erosão e compactação dos solos, agravadas pela supressão da vegetação nativa, essencial à proteção do solo e à conservação dos recursos hídricos.
- (**A**)

- (**B**) A expansão agropecuária, frequentemente feita de forma intensiva, resulta na redução da vegetação nativa e no aumento do uso de defensivos químicos, fatores que podem provocar erosão, compactação dos solos e até processos de salinização, mesmo em áreas com alta umidade.
- (**C**) O avanço das áreas agrícolas, associado à mecanização intensa, impacta diretamente o solo ao provocar compactação e redução da matéria orgânica, o que pode comprometer a infiltração da água e acelerar processos erosivos, mesmo sem necessariamente haver desmatamento.
- (**D**) A degradação dos solos pode ocorrer também nas áreas urbanas em expansão, onde a substituição da vegetação por construções impermeabiliza o solo, favorecendo enxurradas e contribuindo para erosão e perda de nutrientes superficiais.
- (**E**) A expansão agropecuária, impulsionada pela demanda alimentar, muitas vezes ocorre sem considerar o tipo de solo adequado, o que gera compactação e acelera a erosão mesmo quando há manutenção parcial da cobertura vegetal original.

Geografia Tecnologia

23-

Observe o Mapa:



Com base na análise integrada do mapa de uso e cobertura da terra do município de Nísia Floresta (RN), da cartografia temática e dos princípios do planejamento ambiental e territorial, avalie as afirmativas a seguir:

- I. A justaposição entre áreas de aquicultura e fragmentos de vegetação nativa sugere um conflito entre a conservação ecológica e atividades produtivas hídrico-dependentes, especialmente em zonas que apresentam alta vulnerabilidade ambiental.
- II. A concentração de agricultura ao norte e ao sul, em meio a áreas úmidas intermitentes, indica planejamento agroambiental, pois evita a conversão de vegetação nativa e utiliza zonas naturalmente úmidas como suporte produtivo sustentável.
- III. As manchas urbanas de média densidade localizam-se em regiões ecotonais entre mosaicos de ocupação e vegetação, o que pode revelar tanto um modelo de adensamento planejado quanto uma ocupação oportunista de áreas sem regularização fundiária.
- IV. A ausência de áreas industriais em zonas sensíveis, como dunas ou manguezais, reforça uma política eficaz de zoneamento ecológico-econômico voltada à mitigação de riscos ambientais.


Assinale a alternativa correta:

Peso: 2.016

- (**A**) Apenas as afirmativas I e III estão corretas.
- (**B**) Apenas as afirmativas II e IV estão corretas.
- (**C**) Apenas as afirmativas I, III e IV estão corretas.
- (**D**) Apenas as afirmativas II e III estão corretas.
- (**E**) Todas as afirmativas estão corretas.

Geografia do Transporte

24- Durante o intercâmbio estudantil de um ano em Nova York, Lucas utilizou o metrô diariamente. O sistema era eficiente, com estações bem sinalizadas, ampla cobertura dos bairros e conexões rápidas. No ano seguinte, em uma viagem a trabalho para Delhi, ele enfrentou um metrô sobrecarregado - trens lotados, poucas linhas para atender a população e infraestrutura limitada.

 <p>CIDADE 1 - New York, EUA</p> <p>População residente: 8.804.190 habitantes Linhas férreas: 36 Estações: 473 Vias: 1000 quilômetros de extensão</p>	 <p>CIDADE 2 - Delhi, Índia</p> <p>População residente: 29.399.141 habitantes Linhas férreas: 10 Estações: 255 Vias: 395 quilômetros de extensão</p>
--	---

Julgue como verdadeira (V) ou falsa (F) as afirmativas a seguir e assinale a sequência correta:

- I. O número mais elevado de população absoluta na cidade 2 é o que dispõe de melhor infraestrutura metroviária.
- II. Ambas (cidade 1 e 2) apresentam uma rede metroviária insatisfatória
- III. A cidade 1 apresenta um sistema metroviário equivalente por se tratar de uma cidade menos populosa
- IV. As linhas de metrô cortam a cidade 1 de norte a sul.
- V. A eficácia do metrô na cidade 1 e 2 fez deste o meio de transporte mais utilizado

Peso: 1.74	
(A)	V-V-F-F-F
(B)	F-F-F-V-F
(C)	V-F-V-V-F
(D)	V-F-V-V-V
(E)	F-F-V-V-F

Geografia do Turismo

25- O turismo é uma das atividades econômicas que mais cresce no mundo e apresenta grande potencial de geração de empregos, valorização cultural e preservação ambiental, desde que vinculado a práticas sustentáveis e inclusivas. No entanto, a exploração desordenada e o modelo de turismo de massa podem gerar pressão sobre recursos naturais, gentrificação de áreas centrais, precarização do trabalho informal e transformações culturais forçadas.

Diante disso, diversos países, incluindo o Brasil, têm buscado promover formas alternativas de turismo, como o ecoturismo, turismo comunitário, turismo de base local e turismo cultural, que articulam valores ambientais, culturais e sociais, em consonância com os ODS 8 e 12.

Com base nos conhecimentos sobre os tipos de turismo e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, assinale a alternativa que expressa corretamente uma prática territorial de turismo sustentável.

Peso: 1.5



OBG

Olimpíada Brasileira de Geografia

(A)	O turismo de base comunitária prioriza a atuação de grandes operadoras estrangeiras, pois isso garante maior investimento e padronização da experiência turística.
(B)	O ecoturismo em unidades de conservação estimula o crescimento econômico sustentável ao associar preservação ambiental à geração de renda para comunidades locais.
(C)	A implementação do turismo cultural exige que as manifestações tradicionais sejam adaptadas às expectativas do turista global, mesmo que percam seu valor simbólico original.
(D)	A massificação do turismo em regiões litorâneas fortalece a economia local de forma equitativa, independentemente de critérios ambientais, sociais ou culturais.
(E)	O turismo sustentável prioriza a expansão da infraestrutura hoteleira de luxo em áreas naturais remotas, visando atrair um público economicamente seletivo e reduzir o impacto de visitantes em massa.

Total Pontos: 39.46